



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A PEC da blindagem 2

As Excelências se colocam em um patamar acima de qualquer cidadão. Se eles cometem desvios éticos ou delitos, a responsabilidade não é deles; é da lei. Então, eles maquinam para mudar a lei. E, assim, querem transformar a Constituição Cidadã em Constituição Franks-tein, moldada segundo os próprios interesses e anomalias. Em vez de defender a Constituição, eles desfiguram a Constituição.

E, sob esse aspecto, examinemos algumas propostas em debate para a PEC

da Autoblindagem. As Excelências preveem a exigência de autorização prévia da Câmara ou do Senado para que um inquérito ou qualquer investigação contra parlamentares seja aberto. E até mesmo o simples recebimento de denúncia pela Justiça precisará do aval das Excelências.

Os parlamentares desejam criar uma verdadeira lei de exceção, exclusivamente, para eles, enquanto enrolam para não votar a PEC da Segurança Pública. Segundo o projeto, a condenação criminal de deputados e senadores só poderá ocorrer caso haja o voto favorável de dois terços do STF. Atualmente, é exigida apenas a maioria simples.

Mesmo assim, as Excelências só poderiam ser presas em caso de flagrante por crime inafiançável, que inclui os casos de racismo, tortura, terrorismo,

tráfico ilícito de entorpecentes e drogas, crimes hediondos e ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado de Direito.

Como se não bastasse, o texto propõe novos critérios para a prisão preventiva ou para a aplicação de medidas cautelares, tais como o uso da tornozeleira eletrônica. De maneira semelhante ao que ocorre com outras questões, para que elas se tornem legais, seria preciso a aprovação de dois terços dos ministros do STF e anuência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

A insanidade não para aí. As Excelências cogitaram a possibilidade de revisão periódica das prisões a cada 90 dias pelos próprios parlamentares. E, finalmente, o Congresso se alça a um postura soberana, pois proíbe que o Judiciário

revise quaisquer decisões do Parlamento que suspendam investigações ou processos criminais.

É o ápice do delírio de grandeza para autoblindar-se, ignorando totalmente a independência entre os Poderes. O Congresso se arvora a revisor do Supremo Tribunal Federal, instaurando um verdadeiro estado de exceção. Só existe uma situação como essa sonhada pelas Excelências: em uma ditadura.

Ante a reação negativa, eles se recolheram, mas voltarão à carga. A notícia da megaoperação da PF contra a lavagem de dinheiro do PCC em postos de combustíveis e fintechs suscita ilações. É fato que parlamentares dificultam ações de monitoramento da atividade das fintechs. O crime organizado estendeu os tentáculos no espaço

empresarial, de investimento, de combustíveis e de transporte público.

E, se porventura, algum parlamentar estivesse envolvido, direta ou indiretamente, em atividades ilícitas, o que ocorreria? Precitaria de autorização do Congresso para ser investigado? E, se fosse investigado, necessitaria de anuência da Câmara e do Senado para ser condenado? Essa tentativa de autoblindagem visa a precatar-se de responsabilização futura por crimes já cometidos? A quem interessa a ausência de regulação das fintechs? E o deputado que fez campanha contra o Pix, contribuiu para as ações delituosas alvos da megaoperação conjunta do Ministério da Justiça, da Polícia Federal, da Receita Federal e dos Ministérios Públicos estaduais? São perguntas que ficam no ar.

7 DE SETEMBRO/ Policiamento irá monitorar manifestações de grupos de direita e de esquerda na área central de Brasília. Julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, que começa na terça-feira, também preocupa

Segurança será reforçada

» MILA FERREIRA

O esquema de segurança para o 7 de Setembro será reforçado neste ano, por conta de convocações para manifestações de grupos de esquerda e de direita na área central de Brasília.

Hoje, em razão do ensaio para a cerimônia oficial, haverá bloqueios, desvios de tráfego e reforço no policiamento de trânsito. O fechamento das vias S1 e N1 na região da Esplanada começa às 6h, com liberação prevista para as 14h.

Como o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro começa na terça-feira e deve seguir até a semana que vem, são aguardados protestos de diferentes grupos ideológicos durante as festividades do Dia da Independência, fator levado em consideração pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) para planejar o aparato deste ano.

Grupos de apoio a Bolsonaro ocuparão o estacionamento do Eixo Cultural Iberoamericano, em frente à Torre de TV. Os grupos de esquerda se manifestarão na Praça Zumbi dos Palmares, em frente ao

Ed Alves CB/DA Press



Arquibancada está sendo montada na área central. Trânsito terá bloqueios hoje para ensaios

Conic. A Esplanada dos Ministérios será fechada a partir da Catedral, às 17h do próximo sábado. As 23h, o bloqueio será feito a partir da alça leste, perto da rodoviária.

O esquema de segurança contará com reforço em toda a área central de Brasília e atuação das unidades especializadas da PM-DF. O policiamento será feito de

forma integrada, com viaturas e rondas a pé, além do apoio de cães e de cavalos.

No dia 7, para o desfile, os portões de acesso ao público abrirão às

6h. Excepcionalmente, o Metrô-DF iniciará a operação às 5h30. Haverá linhas de revista nos acessos ao público em geral. A entrada poderá ser feita pela Via S1; pela Via S2, nas escadarias da Catedral, Bloco B e Bloco C; e pela Via N2, na escadaria e túnel do Bloco J. O acesso às arquibancadas será encerrado tão logo seja atingida a capacidade máxima. Como medida preventiva, haverá revistas desde a chegada do público à Rodoviária do Plano Piloto, nas estações de metrô e também nos acessos às áreas cercadas destinadas ao evento.

Inteligência

Uma célula de inteligência será instalada na Esplanada a partir de 1º de setembro, até o fim do julgamento de Jair Bolsonaro. “Na noite anterior ao início do julgamento, usaremos drones térmicos para inspecionar toda a região ao redor do Supremo Tribunal Federal (STF). Esses equipamentos são capazes de identificar movimentações de grupos pelo calor, mesmo com baixa visibilidade”, explica o secretário-executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury.

SAÚDE

Pró-Vida investiga mortes de 3 bebês

» MARIANA SARAIVA

A 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-Vida) instaurou, ontem, procedimento de investigação criminal para apurar as mortes de três bebês, entre 31 de julho e 3 de agosto, supostamente relacionadas à recusa de atendimento no Hospital Regional de Samambaia (HRSam).

Segundo a investigação, a Portaria SES nº 269/2024 determina o acolhimento, a classificação de risco e o atendimento de todas as gestantes no primeiro serviço de emergência gineco-obstétrica. No entanto, relatos apontam que servidores da unidade, ainda não identificados, teriam orientado gestantes classificadas como prioridade amarela e verde a buscarem atendimento em outros locais, restringindo a assistência aos casos considerados graves (prioridade vermelha).

A Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que “trabalha de maneira transparente com os órgãos de controle e, sempre que demandada, responde dentro do prazo solicitado aos questionamentos, estando à disposição para esclarecimentos”. Sobre o caso específico do Hospital de Samambaia, a pasta não se manifestou.

A promotora de Justiça Alessandra Morato, responsável pela Pró-Vida, explicou que a investigação será limitada ao período e às condutas descritas na portaria. Entre as diligências previstas estão a identificação de gestores, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e vigilantes plantonistas no período de 17 de julho a 3 de agosto, a realização de oitivas, a obtenção de autorização dos familiares para acesso a prontuários e a perícia indireta desses documentos médicos por especialistas do MP-DFT. O prazo inicial para conclusão

Geyzon Lenin/Esp. CB/D.A Press



A Promotoria informou que desde 2019 acompanha os serviços de ginecologia e obstetrícia do HRSam

da investigação é de 90 dias.

“Desde 2019, a Pró-Vida acompanha os serviços de ginecologia e obstetrícia do HRSam. Em 2022 e 2023, houve redução de denúncias, acompanhada do aumento de enfermeiros obstetras e do engajamento da equipe no mapeamento

de intercorrências e correção de fluxos de atendimento. Mas, neste ano, houve aumento de pedidos de investigação e ainda não temos dados para identificar onde está a falha. É gravíssima a acusação de descumprimento da Portaria SES nº 269/2024, principalmente quando associada à morte

de bebês”, afirmou a promotora.

A investigação busca esclarecer as circunstâncias do suposto descumprimento da portaria e a eventual responsabilização de envolvidos, garantindo maior transparência e segurança no atendimento obstétrico no HRSam.

CÁRCERE PRIVADO

Doze dias de terror em uma Kombi

Um homem de 42 anos viveu quase duas semanas de terror no Guará II. Ele foi resgatado na manhã ontem, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), com apoio da 4ª Delegacia de Polícia, após passar 12 dias em cárcere privado dentro de uma Kombi. A vítima teria sido submetida a agressões físicas e torturas para realizar saques e transferências bancárias em favor do autor do crime, que está preso.

O homem disse que saiu da república onde mora para comprar um frango assado e, no caminho, foi abordado por uma mulher morena, com tranças no estilo rastafári, que ofereceu a ele um programa sexual e o convidou para ir até um veículo, estacionado nas proximidades.

Segundo o delegado Marcos Loures, da 4ª DP (Guará II), a vítima aceitou a proposta e, durante o encontro na Kombi, consumiu bebidas alcoólicas e drogas. “Depois que a mulher foi embora, durante a madrugada, dois homens surgiram e impediram a saída do refém”, explicou.

De acordo com Loures, a dupla passou a coagi-lo a criar contas e realizar fraudes eletrônicas. “Diante da recusa, a vítima foi obrigada a transferir valores da própria conta, acumulando prejuízo estimado em R\$ 8 mil. Para evitar a fuga, os dois criminosos faziam a guarda da Kombi”, detalhou o delegado.

Durante os 12 dias em que permaneceu detido, o homem relatou ter sido agredido diversas vezes com uma barra de ferro. Os golpes deixaram marcas pelo corpo e tornaram ainda mais difícil qualquer tentativa de reação.

A libertação só foi possível após uma denúncia recebida pela PMDF. Informações indicavam que um homem estaria sendo coagido a sacar dinheiro em uma agência da Caixa Econômica Federal, na QE 40, também no Guará. A partir daí, equipes policiais passaram a monitorar a situação e, em conjunto com investigadores da 4ª DP, chegaram ao paradeiro da dupla.

Diligências levaram à prisão de um dos agressores. Na casa dele, os policiais encontraram entorpecentes e, por isso, além dos crimes de cárcere privado, extorsão e tortura, o suspeito responderá também por tráfico de drogas.

A Polícia Civil investiga a participação de outros envolvidos, inclusive, da mulher que teria atraído o homem para a Kombi. (MS)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29/08/2025

» Campo da Esperança

Ana Clara Chaves de Almeida, 33 anos
Dalva Bittencourt Salazar da Veiga Pessoa, 99 anos
Ediel Bento da Costa, 58 anos
Edijaldo Alves Fernandes, 75 anos
Eugênia Muniz Costa, 90 anos
Francisca Monteiro Cardoso, 75 anos
Heloísa Coelho Ferreira, 81 anos
José de Ribamar França, 72 anos

José de Ribamar Lisboa, 71 anos
José Pedro da Silva, 89 anos
Margarida Falcão Mendes, 70 anos
Maria Abadia Silva da Mata, 75 anos
Maria Carline da Silva Maciel, 42 anos
Maria Edeluza Ferreira, 99 anos
Maria José Nascimento, 77 anos
Nilton Brasil Pacheco, 83 anos
Petrucio Wagner Guedes, 81 anos
Reginaldo Lopes, 52 anos
Renato Sarnaglia, 83 anos

Ronaldo Carvalho Abdul Massih, 74 anos
Wania Mary Carpaneda, 74 anos

» Taguatinga

Amélia Varcacio Ferreira, 87 anos
Erivaldo Lopes Cabral, 65 anos
Ginmes Rodrigues de Assunção, 52 anos
Jacilo Bom Maciel, 90 anos
José Ribeiro da Silva, 71 anos
Manoel Berto Bezerra, 74 anos
Maria Juberlita Pereira das Neves, 81 anos
Milton Rodrigues da Silva, 85 anos

Odília Ribeiro da Silva Barboza, 91 anos
Permínio Jesus da Conceição, 64 anos
Rosemere Guedes dos Santos, 70 anos
Vicente Nobre de Souza, 74 anos
Yasmin Vitória Silva Brandão, 22 anos

» Gama

Manoel Vitorino dos Santos, 72 anos

» Brazlândia

Doraci Rosa de Jesus, 76 anos

» Sobradinho

Dionei Jesuino do Nascimento, 41 anos

Getúlio Saboia Lima, 41 anos
Guilherme Pereira Ribeiro, 25 anos
José Soares Sobrinho, 66 anos
Luiz Eduardo dos Anjos Ramos, 59 anos
Nilzete dos Santos Camargos, 76 anos
Rafael da Silva de Andrade, 41 anos
Wilker Alves Ferreira, 37 anos

» Jardim Metropolitano

David Paulo Vieira, 64 anos
Severina de Moura Pereira, 83 anos